





## **Arranca construção de casas sociais nos municípios da chibia e cacula**

*Jornal de Angola*

*25 de Agosto de 2011*

As sedes municipais de Cacula e Chibia, a norte da província da Huíla, vão começar a construção de 100 moradias do tipo T3 para jovens formados nas áreas da saúde, economia, educação, gestão de empresas e outras especialidades.

A edificação das casas fica concluída dentro de seis meses. O bairro está a nascer numa área de 64.000 metros quadrados.

Neste momento, a empreiteira Omatapalo, encarregada pelas obras, efectua a vedação e limpeza dos terrenos, a implantação das bases e a concentração do material de construção civil.

Para arranque do programa, o governador provincial da Huíla, Isaac dos Anjos, procedeu ao lançamento da primeira pedra da construção das casas nos dois municípios. O assessor da empreiteira Omatapalo, Luís Canteiro, explicou que cada casa é projectada num espaço correspondente a mil metros quadrados, disponibilizado pela Administração Municipal.

As 100 moradias são financiadas pelo Programa Angola Jovem do Ministério da Juventude e Desportos, que já construiu 92 casas, no bairro da Chavola, arredores da cidade do Lubango.

O director provincial da Juventude e Desportos da Huíla, João Barros, considera que a maioria dos jovens formados da província tem agora motivos para retomar às zonas de origem e contribuir nas acções que visam o progresso das localidades, dada as condições de habitabilidade.

### **Cidade satélite**

João Barros anunciou que, enquanto a construtora Omatapalo prossegue as obras, a Direcção Provincial da Juventude e Desportos vai promover campanhas para sensibilizar e mobilizar os jovens dos dois municípios, a fim de dominarem os critérios que os habilitem a uma moradia. A administradora do município da Chibia, Otilia Noloti Vianey, considerou que a construção de 40 casas é fundamental para o lançamento da cidade satélite, um dos desafios definidos pelas autoridades da província.

A administradora anunciou que vão ser loteados, no mesmo local onde é construída a cidade, várias parcelas de terras para serem distribuídas aos jovens e pessoas interessadas no projecto de autoconstrução dirigida.

A par disso, a construtora Omatapalo está a reconstruir, há oito meses, a estrada que liga o Lubango ao complexo turístico da Tundavala, com mais de 20 quilómetros.

Esta obra, orçada em 30 milhões de dólares, segundo o encarregado de obras, João Delgado, decorre a bom ritmo de modo que, até Agosto do próximo ano, seja oficialmente entregue ao Governo Provincial.

A estrada fica com sistema de drenagem das águas das chuvas, montagem de equipamento de segurança para

protecção dos automobilistas, devido à existência de diversos desníveis ao longo da estrada, a sua sinalização e arborização de algumas áreas. A estrada entre o Lubango e a Tundavala, afirmou João Delgado, é ampliada de seis para nove metros de largura e as bermas passam agora a ter dois metros. Com estas dimensões é possível tornar o trânsito mais fluido e atrair mais pessoas para apreciar as maravilhas naturais da região